

OS PROFISSIONAIS DA CONSTRUÇÃO CIVIL: A IMPORTÂNCIA DOS TREINAMENTOS PARA ATENDER A UM MERCADO DE TRABALHO MAIS SUSTENTÁVEL

Autora: Carla Caprara Parizi

Orientadora: Profa. Dra. Irenilza de Alencar Nääs

A construção civil engloba milhões de trabalhadores formais e principalmente informais, sem qualificação técnica e/ou específica. Esse setor é formado por uma cadeia complexa e heterogênea, utilizando uma força braçal intensa, oriunda da parcela mais desfavorecida da sociedade e, geralmente, desqualificada. Dessa forma, o referido setor contribui significativamente com o desperdício de materiais e tempo. Os conceitos de sustentabilidade, no setor, trazem à tona discussões voltadas aos temas relacionados com as quantidades de resíduos gerados durante o processo de construção, sendo necessário manter um equilíbrio entre o desenvolvimento do ambiente construído e o ambiente natural. Além da revisão bibliográfica, foram levantados por meio de questionário, o grau de escolaridade, nível de conhecimento prático, nível de qualificação, grau de dependência química, salário, método de construção, programa de sustentabilidade, produtividade, programa de treinamento, nível de retrabalho, nível de desperdício, horas extras realizadas, dificuldade de liderança, resistência ao uso de EPI, nível de acidente e fatores de motivação. Os resultados demonstraram que a maioria das empresas/construtoras pesquisadas não adotam programas de sustentabilidade voltados à educação do trabalhador, porém aquelas que oferecem tais programas não obtiveram sucesso. A maioria oferece treinamentos pontuais, para atividades específicas, porém são insuficientes, pois o trabalhador apenas supre uma necessidade localizada, mas falta escolarização que possibilite não só o aprendizado, como também a sensibilização com questões ambientais.

Apoio PROSUP-CAPES